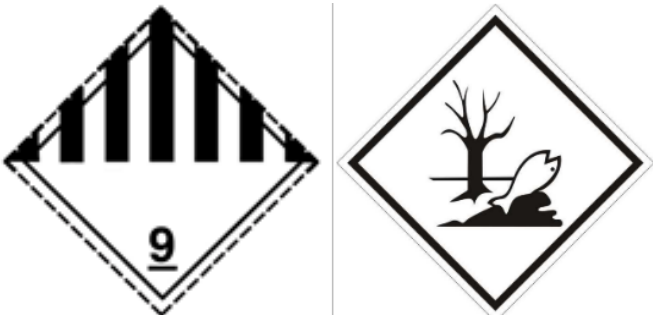


FICHA DE EMERGÊNCIA

PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL

**NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.** (mistura contendo hidrocarboneto aromático e oxifluorfen)

1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: PROVENTIS LIFESCIENCE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA. Rua Barão do Triunfo, 427, 5º andar, conjunto 503 São Paulo/ SP - Brasil +55 11 5049-0260	6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9 6.1. N° DE RISCO: 90
2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: Acidentes ambientais: 0800 707 7022/ 0800 117 2020 Intoxicações e informações médicas: 0800 70 10 450	7. GRUPO DE EMBALAGEM: III
3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: Oxifluorfen (20 – 25%) Dodecil Bezeno Sulfonato de Cálcio (5 – 7%) Óleo de mamona etoxilado (5 – 7%) N-Metil pirrolidona (10 – 13%) Hidrocarboneto Aromático (50 – 75%)	8. RÓTULO DE RISCO: 
4. N° ONU: 3082	
5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: Oxyfluorfen 240 EC Proventis	
9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.	
10. RISCOS: 10.1. Natureza do risco: o produto pode ser nocivo se ingerido, pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias, pode ser nocivo em contato com a pele, provoca irritação à pele, provoca irritação ocular, pode provocar sonolência ou vertigem. É um líquido combustível e muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. 10.1.1 Características do produto: O produto é líquido, homogêneo/transparente, amarelo (2.5Y R6/14). 10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória. 10.2. Incêndio: O produto é estável sob condições de manuseio e armazenamento indicados em rótulos. A decomposição térmica pode produzir gases tóxicos e/ou irritantes. 10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar sintomas gerais como dores abdominais, náusea, vômito, anorexia, diarreia e cefaleia. O contato direto do produto com os olhos e a pele provoca irritação. 10.4. Meio ambiente: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. Densidade: 1,069 g/cm³ à 20,0°C. Solubilidade: Miscível em água (a 30°C), sem separação de materiais sólidos e sem separação de fase líquida.	
11. EM CASO DE ACIDENTE 11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Piso pavimentado: absorver o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do	

telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.				
11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, utilizar extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO ₂) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.				
11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.				
11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas imediatamente com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água em abundância durante 15 minutos e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.				
11.5. Informações para emergências médicas: Não há antídoto. Manter as funções vitais, monitorar e tratar as possíveis arritmias cardíacas, convulsões, insuficiência renal e acidose metabólica. Tratar lesões cutâneas, conjuntivais e digestivas. Em função da gravidade da intoxicação, monitorar células sanguíneas, eletrólitos, enzimas hepáticas, amilase, gasometria, creatininemia, uremia, elementos anormais e sedimentoscopia de urina, protoporfirinogênio e coproporfirinogênio fecais, coproporfirina e uroporfirina na urina e, nos casos mais graves, o ácido aminolevulínico e o porfobilinogênio urinários. Avaliar conveniência de realizar radiografia de tórax em caso de aspiração. Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. Evitar a utilização de drogas que possam comprometer a pressão arterial e deprimir a função cardiorrespiratória. É conveniente o controle ambulatorial subsequente.				
12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA				
12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica. A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento / vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico P2 ou P3 quando necessário). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.				
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.				
13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.				
14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA				
14.1. País de origem: China Polícia: 110. Corpo de bombeiros: 119. Emergência médica: 120.	14.2. País de trânsito: Brasil: Polícia: 190 Corpo de bombeiros: 193 Defesa civil: 199 Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001 Outros: Não se aplica. Argentina Polícia: 111. Corpo de bombeiros: 100. Defesa civil: 103. Emergências médicas ou sanitárias: 107.	Paraguai: Polícia: 911. Corpo de bombeiros: 131. Defesa civil: Não disponível. Emergências médicas ou de saúde: Não disponível. Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132. Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400. COSTURA: (595-21) 287 9000. SENAVE: (595-21) 496-174. Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.	14.3. Países de destino: Brasil: Polícia: 190 Corpo de bombeiros: 193 Defesa civil: 199 Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001 Outros: Não se aplica. Argentina Polícia: 111. Corpo de bombeiros: 100. Defesa civil: 103. Emergências médicas ou sanitárias: 107.	Paraguai: Polícia: 911. Corpo de bombeiros: 131. Defesa civil: Não disponível. Emergências médicas ou de saúde: Não disponível. Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132. Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400. COSTURA: (595-21) 287 9000. SENAVE: (595-21) 496-174. Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.
Elaboração Toxiclin: 13/04/2022			Revisão (01PLS): 27/05/2026	